

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Estudo sobre o futuro do cenário econômico nacional é tema de debate em Manaus

**Veículo:** Bom dia Am

**Data:** 04/07/18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:**

**Página:** On-line

**Link:** <http://g1.globo.com/am/amazonas/bom-dia-amazonia/videos/t/edicoes/v/estudo-sobre-o-futuro-do-cenario-economico-nacional-e-tema-de-debate-em-manaus/6849409/>



Estudo sobre o futuro do cenário econômico nacional é tema de debate em Manaus

MAIS INFORMAÇÕES | [Tweeter](#) [G+](#) [Curtir 0](#)



[Disponível em G1 Amazonas](#)

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ipaam licencia dois portos no interior

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 04/07/18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** C2

Após estudos de viabilidade e impacto dos terminais, as obras do Dnit foram autorizadas

# Ipaam licencia dois portos no interior

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) autorizou, ontem, a emissão das Licenças de Instalação (LIs) dos terminais hidroviários (portos flutuantes públicos de pequeno porte) dos municípios de Alvarães e Envira destinados a carga e descarga de materiais e passageiros nas duas regiões.

De acordo com o titular do Ipaam, Marcelo Dutra, as licenças foram solicitadas pela superintendência regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) e foram submetidas a estudos de viabilidade de execução da obra de construção dos dois terminais. Também foram analisados e aprovados o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Efluentes Aquosos gerados pela atividade portuária nos municípios.

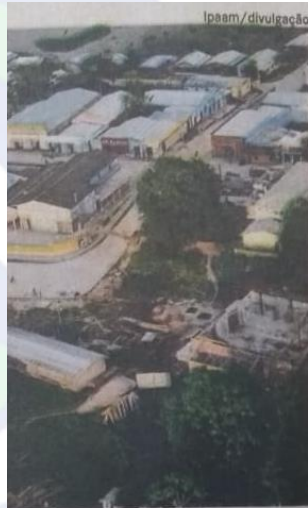
Em Alvarães, o terminal hidroviário será construído na margem direita do rio Solimões, em uma área de 523 metros lineares, cerca de 16,9 mil metros quadrados, cedida pela prefeitura daquela cidade e conta com in-



Envira não possui infraestrutura adequada

vestimento de R\$ 18,1 milhões. "O licenciamento é a garantia que o Governo do Estado dá aos moradores do município que o porto não será um agente poluidor e vai ajudar no desenvolvimento econômico da cidade", disse o presidente do Ipaam.

Alvarães, a 531 quilômetros



Ipaam/divulgação

ada para o embarque e desembarque

da capital, é uma cidade que possui um território de 5.912 quilômetros quadrados e, de acordo com o IBGE, conta com 13.038 habitantes. A base econômica do município é o setor primário, com forte produção de arroz, feijão, milho, abacate e banana na agricultura. O muni-

cípio também tem potencial na pecuária com a criação de bovinos, suínos, aves em escala comercial e, inclusive, com forte destaque para a pesca.

### ENVIRA

No caso de Envira, distante 1.208 quilômetros de Manaus, o município não possui infraestrutura adequada para embarque e desembarque de passageiros e o transporte de cargas. O porto público da cidade será composto por terminal de passageiros, armazéns de cargas, fabricação de gelo, estacionamento, guarita, subestação e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade para atender embarcações leves.

Envira possui uma área territorial de 7.499 quilômetros quadrados, com 16,3 habitantes, a maioria, 10,5 mil, vivendo na sede do município. A economia da cidade está baseada na agricultura, extrativismo vegetal e pecuária, com a criação de bovinos, suínos e a produção de leite, que chega a 327 mil litros por ano.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Exportações crescentes

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 04/07/18

**Caderno:** Geral

**Página:** A9

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)



BRASÍLIA (ABR) - O crescimento das importações em ritmo maior que o das exportações fez o saldo da balança comercial cair no primeiro semestre. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o país exportou US\$ 30,055 bilhões a mais do que importou nos seis primeiros meses do ano. O superávit é 17% inferior ao mesmo período do ano passado (US\$ 36,210 bilhões).

Apesar do recuo, o superávit foi o segundo melhor da história para o primeiro semestre. Em junho, o Brasil exportou US\$ 5,882 bilhões a mais do que comprou do exterior. Apesar da queda de 18,1% em relação ao superávit de US\$ 7,184 bilhões registrado em junho do ano passado, o valor é o segundo melhor para o mês.

Recuperação da economia

Depois de fechar 2017 com superávit recorde de US\$ 67 bilhões, a balança comercial registrou recuo no primeiro semestre provocado, principalmente pelo desempenho das importações, que cresceram 17,2% pela média diária, somando US\$ 83,779 bilhões nos seis primeiros meses do ano. A alta, de acordo com o MDIC, decorre da recuperação da economia, que impulsionou as compras externas, principalmente de bens de capital (máquinas e equipamentos usados para a produção).

As exportações também aumentaram, mas em ritmo menor. No primeiro semestre, o país vendeu ao exterior US\$ 113,834 bilhões, valor 5,7% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Segundo o MDIC, houve recorde de embarques de minério de ferro,

de soja em grão, farelo de soja e de celulose.

### ESTIMATIVA PARA 2018

De acordo com o MDIC, no primeiro semestre, o preço médio das mercadorias exportadas subiu 3,63%, com destaque para celulose (+28,4%), petróleo bruto (+28,1%) e semimanufaturados de ferro e aço (+27,9%). A quantidade exportada subiu 1,82%. Em relação às importações, os preços médios aumentaram 5,46%; e a quantidade comprada, 11,41% nos seis primeiros meses do ano.

Oficialmente, o MDIC estima superávit de US\$ 50 bilhões neste ano. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras e divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado preveem superávit de US\$ 58,28 bilhões para este ano.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Nova estação leva o tratamento de esgoto para 100 mil na zona norte

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 04/07/18

**Caderno:** Cidade

**Página:** 12

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Nova estação leva o tratamento de esgoto para 100 mil na zona norte

### SANEAMENTO

A Manaus Ambiental, empresa recentemente adquirida pela Aegea, inaugura, hoje, o maior complexo de coleta e tratamento de esgoto da capital: a ETE Timbiras. Com a conclusão dos trabalhos, o serviço passa a ser disponibilizado para 100 mil pessoas, nos bairros Cidade Nova 1 e Cidade Nova 2, além de adjacências.

Este é um importante passo para a universalização do acesso ao saneamento básico. Até 2030, Manaus terá 80% de esgoto coletado e tratado.

“A cada R\$1 investido em saneamento, são economizados R\$ 4 em saúde. Investir em saneamento é promover saúde, qualidade de vida e outras melhorias que impactam no desenvolvimento so-

cioeconômico da cidade, como o turismo. O tratamento adequado dos esgotos é um ganho para o meio ambiente, para a preservação dos rios e igarapés, tão característicos em Manaus”, destaca Renato Medicis, diretor presidente da Manaus Ambiental.

Foram construídos aproximadamente 40 km de novas redes coletoras e nove elevatórias de bombeamento, que possibilitam o transporte dos esgotos gerados nos imóveis até a estação de tratamento, onde, após rigorosos processos de tratamento, retornarão ao meio ambiente.

A estação é uma das maiores da Região Norte do País, com capacidade para coletar e tratar 230 litros de esgoto por segundo. O investimento na estação chega a R\$ 70 milhões.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Consórcios estaduais e municipais poderão contratar empréstimos

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 04/07/18

**Caderno:** Economia

**Página:** A7

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Consórcios estaduais e municipais poderão contratar empréstimos

O plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (3) projeto de lei que permite a contratação de operações de crédito internas ou externas por consórcios públicos municipais e estaduais. O texto proíbe, no entanto, que um consórcio seja criado unicamente para obter o crédito. A medida vai à promulgação.

Os consórcios públicos são parcerias sem fins lucrativos, firmadas entre dois ou mais entes da Federação (Estados ou municípios), e concretizadas por meio da criação de uma pessoa jurídica de direito público ou privado. O objetivo é prestar serviços e desenvolver ações de interesse coletivo, que be-

neficiarão a população de dois ou mais Estados ou de duas ou mais cidades.

Por não fazer referência aos consórcios públicos, a lei tem inviabilizado esse tipo de operação, uma vez que a STN (Secretaria do Tesouro Nacional) não acata os pedidos de operação de crédito em tais casos. O projeto de lei também autoriza cidades com menos de 90 mil habitantes a contratar empréstimos externos. Atualmente, a legislação brasileira proíbe essa operação.

De acordo com o autor da proposta, Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), o mecanismo de consórcio é relevante para os pequenos municípios e pode

viabilizar a construção e gestão de hospitais e aterros sanitários, por exemplo. “[A proposta] permite a união de esforços para objetivos comuns que, se fossem desenvolvidos individualmente, teriam custos muito elevados e poderiam torná-los inviáveis”, afirmou.

Pelo texto aprovado, o consórcio terá que definir, no momento da contratação do crédito, a forma a ser adotada na repartição das parcelas de seu valor total entre os consorciados. Para isso, poderá usar a cota do contrato de rateio vigente no momento da contratação ou a de investimentos atribuída a cada ente consorciado.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Encontro Nacional da Indústria, o protagonismo que se impõe.

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 04/07/18

**Caderno:** Economia

**Página:** A5

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Um clima nada animador, à luz de uma recessão que está longe de ser contornada, descreve a realização do ENAI-2018, O Encontro Nacional da Indústria, a convenção anual do setor industrial brasileiro. Organizado pela Confederação Nacional da Indústria desde 2006, reúne empresários, sindicatos e federações de indústrias. Durante o evento, lideranças empresariais se encontram para alinhar e validar posicionamentos, com foco nas ações de defesa da indústria nacional e no desenvolvimento da competitividade do setor. Esta está sendo a 11ª edição do ENAI, que iniciou em 3 de julho de 2018, com a recepção ao presidente Temer e terá, na sequência, o Diálogo com os candidatos à Presidência da República, neste 4 de julho. Entre os temas principais para o diálogo sobre assuntos estratégicos está a quarta revolução industrial, competitividade, inovação tecnológica, educação e produtividade. A prioridade

é promover o debate e reflexão sobre o cenário que será enfrentado pelo novo governo e pela indústria e, conseqüentemente, pela economia brasileira. Há um mote que permeia as entidades da Indústria, a urgente necessidade de assunção do protagonismo de quem gera emprego, riqueza e, no caso do Brasil, muito tributo.

### A "primarização" da economia

Temos elementos para especular que – considerando a precarização da infraestrutura industrial do Brasil – indústria está declinando em sua participação no PIB e que isto está relacionado com a primarização da economia brasileira. A indústria estagnou e não há como não vê com bons olhos que, hoje, crescentemente, os resultados do Agronegócio como, literalmente, a salvação da lavoura. A indústria depende essencialmente da infraestrutura para assegurar competitividade e produtividade, elementos que recuam a cada

ano nas estatísticas industriais. O setor de commodities nem tanto, sobretudo com os investimentos recentes em logística dos transportes, que se expandiu na exportação do setor agrícola, com a inteligente alternativa de escoamento pelo Norte do país. Como se trata de um setor que responde por 50% da balança realocação de recursos em favor do setor primário e a perda de participação da indústria na economia.

#### **Demandas de infraestrutura**

Num trabalho encomendado pela própria CNI, em 2014, sobre Infraestrutura e Competi-

tividade da Indústria Brasileira, elaborado por Jorge Arbache e Maria Carolina Aragão, do Departamento de Economia da

Universidade de Brasília, alguns gargalos da performance industrial já haviam sido anotados, e se prestam, particularmente à formulação de propostas e compromissos de campanha dos novos governantes e representantes no parlamento estadual e federal. Eis algumas das Recomendações: 1. Reduzir a carga tributária dos serviços de infraestrutura, incluindo os que servem direta e indiretamente às atividades e operações in-

## **A indústria depende essencialmente da infraestrutura para assegurar competitividade e produtividade, elementos que recuam a cada ano nas estatísticas industriais**

dustriais; 2. Introduzir medidas regulatórias modernas que encorajem a competição e a participação privada na provisão dos serviços de infraestrutura que servem a indústria; 3. Introduzir tecnologias de gestão e de operação que fomentem o aumento da eficiência e a melhoria da qualidade das infraestruturas que servem a indústria; 4. Introduzir os serviços de infraestrutura que servem a indústria na agenda de política industrial; 5. Fomentar o aumento, diversificação e modernização do mercado de capitais de longo prazo de forma a se criar condições competitivas para o financiamento das infraestruturas.

#### **Boas práticas**

Nem só de equívocos e ambiguidades o Brasil tem vivido nesta luta por domar os efeitos desastrosos da recessão que atingiu impietosamente o setor produtivo industrial. Conhecer esses equívocos não nos impede de reconhecer eventuais acertos.

Um exemplo disso é o trabalho executado pela Secretaria do Tesouro, que pôs em ordem a contabilidade do governo e, vejam o respectivo portal, adotou a transparência como critério de conduta pública. Isso permitiu que subsídios conferidos pelo BNDES e FIES, sem a devida comprovação de resultados em termos de benefícios efetivos, fossem revistos e abolidos. Para o economista Marcos Lisboa, diretor-presidente do INSPER, essas medidas, que incluem, Lei das Estatais que impôs requisitos técnicos a nomeação dos seus dirigentes. Por fim, a equipe econômica e órgãos de controle estão exigindo que as medidas aprovadas pelo Congresso sejam compatíveis com a Lei de Responsabilidade Fiscal, garantindo que qualquer novo benefício tenha fonte clara de recursos. Nem tudo está à deriva, entretanto, tudo remete a exigência de que, cada um, assumo o papel de vigilante do interesse público e de proponente da mudança.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Impacto da greve dos caminhoneiros no comércio

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 04/07/18

**Caderno:** Economia

**Página:** A7

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

### Impacto da greve dos caminhoneiros no comércio

O impacto da greve dos caminhoneiros nas exportações e importações foi completamente revertido, disse hoje (3) o secretário de Comércio Exterior do Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Abrão Neto. Segundo ele, as exportações voltaram à média observada antes da paralisação na terceira semana de junho. As importações recuperaram-se antes, na segunda semana do mês.

De acordo com o secretário, antes da greve, as exportações estavam na casa de US\$ 1 bilhão por semana. Elas caíram para US\$ 699 milhões na terceira semana de maio e para US\$ 642 milhões na última semana de maio. Em junho, somaram US\$ 738 milhões na primeira semana do mês e US\$ 812 milhões nos sete dias seguintes. Somente na terceira semana de junho, as vendas externas atingiram US\$ 1,115 bilhão, voltando a superar a barreira de US\$ 1 bilhão.

Em relação às importações, cuja média semanal estava em US\$ 700 milhões antes da paralisação, as compras externas caíram para US\$ 550 milhões na terceira semana de maio, US\$ 459 milhões na última semana do mês e US\$ 404 milhões na primeira semana de junho. Na segunda semana do mês, no entanto, as vendas externas reagiram e somaram US\$ 709 milhões.

Em junho, as exportações somaram US\$ 20,202 bilhões, alta de 2,1% pela média diária em relação ao mesmo mês de 2017. Segundo o ministro Marcos Jorge de Lima, titular do Mdic, o crescimento poderia

ter sido maior não fosse a paralisação dos caminhoneiros, mas os efeitos da greve estão superados.

"Tínhamos expectativa de maior crescimento para este mês. Acredito que a greve dos caminhoneiros foi um dos fatores que impactou menor crescimento das exportações. Mas o comércio exterior já se recuperou", declarou o ministro. Ele manteve a previsão de que o país terminará o ano com as exportações superando as importações em torno de US\$ 50 bilhões.

#### Plataformas de petróleo

O secretário de Comércio Exterior do Mdic ressaltou que o novo Repetro, regime aduaneiro especial que isenta bens destinados à exploração de petróleo, fará as subsidiárias de petroleiras trazerem ao país plataformas de petróleo e demais equipamentos registrados no exterior. Essa medida, admitiu o secretário, deverá impactar a balança comercial, mas de forma gradual porque as empresas do setor têm até dois anos para se adaptar às novas regras.

"No momento, não dá para estimar em quanto o novo regime vai aumentar as importações e reduzir o saldo da balança comercial, até porque outros produtos além das plataformas de petróleo estão registrados em subsidiárias fora do país. No entanto, a internalização desses equipamentos dependerá do cronograma de cada empresa, que tem até dois anos para se adequarem ao novo Repetro", declarou Abrão Neto.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Recuperação de ramais vai mudar vidas no interior, diz Josué Neto

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 04/07/18

**Caderno:** Política

**Página:** A8

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Recuperação de ramais vai mudar vidas no interior, diz Josué Neto

Foi entregue, no último domingo (1º), a primeira etapa das obras dos ramais que atendem as regiões de Manapolis, Miriti e Rainha, no município de Rio Preto da Eva (78 km de Manaus). As obras, orçadas em R\$ 17 milhões, fazem parte dos Projetos Iporá e PA Rainha, e irão beneficiar centenas de famílias e pequenos produtores da região.

Os recursos foram obtidos através de convênio firmado entre o Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e a Prefeitura de Rio Preto da Eva, fruto de articulação do senador Omar Aziz (PSD) e do deputado federal Alfredo Nascimento (PR).

Para o deputado estadual

Josué Neto (PSD) a recuperação desses ramais vai facilitar o transporte de mercadorias dos pequenos produtores da região e representa melhorias na economia e na qualidade de vida desses produtores.

“Estamos vendo chegar aqui na região de Manapolis, Miriti e Rainha algo muito importante para as pessoas que moram aqui, que é a melhoria dos ramais dessa região. Aqui moram centenas de famílias de pescadores, agricultores e produtores que necessitam dessas vicinais. A maioria já foi entregue, mas faltam alguns. São recursos do governo federal que vieram através do Dnit e do Inbra. Uma forma de melhorar o escoamento da pro-

dução e a renda dessas famílias. São obras importantes que vão mudar vidas”, afirmou.

Entre os ramais recuperados estão Tumbira, Cueca, Boa Sorte, Novo Horizonte, Sete e Manapolis.

O evento de entrega foi realizado na Escola Municipal Professora Ivanilde Brandão.

Além do senador Omar Aziz, do deputado Alfredo Nascimento e de Josué Neto, também estavam presentes os deputados Silas Câmara (PRB) e Pauderney Avelino (DEM), o prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson Sousa, o superintendente do Inbra, Sandro Maia, e os deputados estaduais Sidney Leite (PSD) e Augusto Ferraz (DEM).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Nova Estação de Tratamento de Esgoto será inaugurada amanhã (4)

**Veículo:** Correio da Amazônia

**Data:** 03/07/18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** On-line

**Link:** <https://correiodaamazonia.com/nova-estacao-de-tratamento-de-esgoto-sera-inaugurada-amanha-4/>

Amazonas · Cidades

# Nova Estação de Tratamento de Esgoto será inaugurada amanhã (4)

3 de julho de 2018 · Comentários

A Manaus Ambiental, empresa recentemente adquirida pela Aegea, inaugura, às 11h, desta quarta-feira (4), o maior complexo de coleta e tratamento de esgoto da capital: a ETE Timbiras. Com a conclusão dos trabalhos, o serviço passa a ser disponibilizado para 100 mil pessoas, nos bairros Cidade Nova 1 e 2, e proximidades.

Este é um importante passo para a universalização do acesso ao saneamento básico. Até 2030, Manaus terá 80% de esgoto coletado e tratado.

"A cada R\$1 investido em saneamento, são economizados R\$4 em saúde. Investir em saneamento é promover saúde, qualidade de vida e outras melhorias que impactam no desenvolvimento socioeconômico da cidade, como o turismo. O tratamento adequado dos esgotos é um ganho para o meio ambiente, para a preservação dos rios e igarapés, tão característicos em Manaus", destaca Renato Medicis, diretor presidente da Manaus Ambiental.

Para viabilizar a operação da ETE Timbiras, foram construídos aproximadamente 40 km de novas redes coletoras e nove elevatórias de bombeamento, que possibilitam o transporte dos esgotos gerados nos imóveis até a estação de tratamento, onde, após rigorosos processos de tratamento, retornarão ao meio ambiente.

A ETE Timbiras é uma das maiores estações de tratamento de esgoto da região Norte do País, com capacidade para coletar e tratar 230 litros de esgoto por segundo. O investimento chega a R\$ 70 milhões.

Valorização do Imóvel – Além de preservar os recursos hídricos, melhorar a saúde dos manauaras e, por consequência, diminuir os gastos com o tratamento relacionadas a doenças hídricas, a valorização imobiliária cresce progressivamente a medida que aumenta a população com acesso a rede de esgoto, de acordo com pesquisa divulgada recentemente pelo Instituto Trata Brasil e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo o estudo, a valorização pode atingir até 18%, considerando uma cidade de porte médio, que não era atendida por rede de esgoto e passa a ser beneficiada integralmente pela cobertura.

Mais investimentos – A Aegea assumiu no dia 15 de junho, os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto da capital amazonense. O plano de investimento da concessionária para Manaus é de investir R\$ 560 milhões na ampliação dos serviços de tratamento de água e esgotamento sanitário, para os próximos cinco anos.

## Mais notícias

Exame

[Utilização de drones em construções civis revoluciona setor e startup inaugura novo nicho de mercado](#)

Correio do brasil

[Saiba mais sobre crescimento do financiamento imobiliário com poupança nos últimos meses](#)

CBIC newsletter

[CBIC participa da 11ª edição do ENAI, onde foram defendidas prioridades para as reformas tributária e Previdência e para a agenda de segurança jurídica](#)

CNI

[Brasil desperdiça dinheiro público com 517 obras de infraestrutura paralisadas](#)

## AGENDA

**AGOSTO**

**18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)**